

ALTERAÇÃO NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS AO LONGO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE A DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA

GIOVANNA ROGINA DIAS¹; MATHEUS ACOSTA SILVA²; REJANE GIACOMELLI TAVARES³; GIOVANA DUZZO GAMARO⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – giovanna_rogina@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – matheus-acosta@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – tavares.rejane@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas –giovaganamaro@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Bioquímica é uma disciplina básica e fundamental para formação de um profissional crítico e reflexivo. Porém, por ser oferecida habitualmente nos primeiros semestres dos cursos de graduação gera frustração dos alunos pelo anseio em vivenciar situações práticas relacionadas à profissão escolhida (DE OLIVEIRA et al; 2006). Embora seja uma disciplina de caráter básico, aborda conceitos complexos de difícil compreensão acarretando em elevados índices de reprovação (SOUZA et al; 2015; ZENI, 2010).

As disciplinas de ciências básicas devem auxiliar na construção de conhecimentos mais complexos de aplicação profissional (SAUNDERS, 1996). Tais conhecimentos se não forem contextualizados não apresentam significado para o aluno (WANNMACHER, 2001). Conforme descrito por Castanho, 2009: “o ensino ganha significado novo quando propicia o prazer da descoberta e a importância do conhecer, quando provoca a observação, mobiliza a curiosidade, move a busca de informações, esclarece dúvidas e orienta as ações, em suma, quando supre as necessidades vitais do discente.” Para que realmente ocorra essa integralidade do conteúdo com a prática, os mesmos devem ser exemplificados e aplicados em situações cotidianas, de maneira que estimule o aluno a aprender de forma motivada (PIAGET, 1983; FREIRE, 1998).

O fato de existir certa dificuldade na integração dos conhecimentos, obtidos nas disciplinas básicas da graduação, com a atuação do futuro profissional (DAVIES, 2003), gera preocupação nos docentes em relação ao ensino da bioquímica (YOKAICHIYA, 2001). Sabe-se, que de maneira geral, as ciências básicas apresentam algum índice de abstenção por parte dos alunos (WELKER, 1992; BAUM, 2003). Dessa maneira, percebe-se a importância da utilização de estratégias que objetivem a contextualização da bioquímica para a prática profissional. Tal ação permitirá a ressignificação dos conhecimentos aprendidos na bioquímica e sua relevância com a prática profissional juntamente com a capacidade cognitiva e intelectual do aluno, auxiliando no aproveitamento adequado da disciplina citada. (PINHEIRO et al; 2009).

O presente trabalho teve como objetivo fazer um diagnóstico em relação as percepções dos alunos ingressantes, do curso de Medicina Veterinária da UFPel, (1º semestre de 2017) e comparar com as percepções dos alunos do último semestre do mesmo curso.

2. METODOLOGIA

Os questionários foram desenvolvidos baseados em trabalhos da literatura (PINHEIRO; et al, 2009 DE OLIVEIRA et al; 2007). Foram aplicados em uma turma de alunos ingressantes do curso de Medicina Veterinária da UFPel no 1º semestre de 2017. Um total de 60 alunos responderam as questões sem necessidade de identificação. O mesmo questionário foi aplicado em uma turma do 9º semestre do mesmo curso, com um total de 37 alunos, nas mesmas condições. O instrumento de avaliação foi constituído por sete questões fechadas, das quais, duas, descritas abaixo, foram selecionadas com relação aos objetivos propostos pelo presente trabalho. As respostas foram avaliadas e comparadas entre os dois grupos de alunos.

1 – Em sua opinião, estudar bioquímica terá relevância em sua formação profissional?

- a) Sim
 - b) Muito pouco
 - c) Apenas em parte
 - d) Nenhuma
-

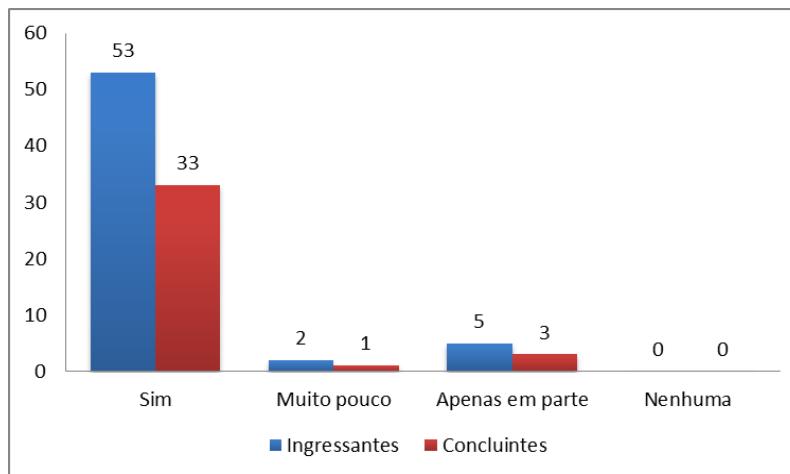
2 – Qual sua visão atual da disciplina de bioquímica?

- a) É uma disciplina importante e essencial
 - b) Poderia ser reformulada para atender melhor as necessidades da Medicina Veterinária
 - c) Pode abordar mais temas relacionados a saúde humana
 - d) Não necessita reformulações
 - e) Poderia ser colocada como disciplina alternativa
-

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

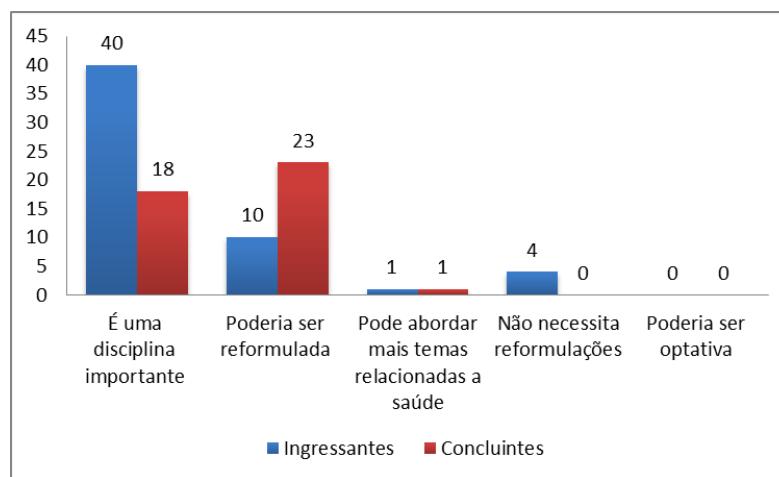
Em relação à primeira pergunta, todos os alunos, independente de serem ingressantes ou concluintes, apresentaram percepções semelhantes em relação à importância da disciplina. Visto que 88% dos ingressantes e 89% dos concluintes avaliam a disciplina como relevante para sua formação profissional. É importante ressaltar que poucos alunos assinalaram as alternativas, apenas em parte (9% e 8% respectivamente) e muito pouco (3%) em ambos semestres. Demonstrando assim, acreditar que a disciplina de bioquímica terá grande relevância em sua atuação profissional futura.

Figura 1 – Distribuição da opinião dos alunos ingressantes e concluintes do curso de Medicina Veterinária da UFPel. Primeira questão.



É interessante observar que à medida que o aluno avança no curso sua opinião sofre modificações conforme observamos na Figura 2. Os alunos concluintes continuam percebendo a importância da bioquímica (43%), porém demonstram a necessidade de maior contextualização dos conteúdos abordados na disciplina. Dado que a maioria dos alunos (55%) sugerem que a mesma sofra reformulações com intuito de atender de forma mais abrangente as necessidades do curso. Em contraste os alunos ingressantes, por não apresentarem a vivência adquirida ao longo do curso, acreditam que a disciplina está bem organizada e não precisa ser reformulada (73%).

Figura 2 – Distribuição da opinião dos alunos ingressantes e concluintes do curso de Medicina Veterinária da UFPel. Segunda questão.



4. CONCLUSÕES

Baseado nos resultados obtidos é importante à realização de atividades diferenciadas e contextualizadas com o cotidiano da prática profissional. Uma vez que o conhecimento quando contextualizado é melhor assimilado pelo discente (AUSUBEL et al., 1986). Além disso, o projeto pedagógico do curso precisa ser avaliado, priorizando à utilização de eixos concentradores de conhecimento importantes para formação do médico veterinário. Ademais, é importante a integração entre as diferentes áreas do curso.

Agradecimentos

Aos alunos dos cursos de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, pela colaboração valiosa e espontânea neste trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. Psicologia Educacional. Rio de Janeiro: **Interamericana**, 1980.

B.J. Baum. **Can biomedical science be made relevant in dental education?** A North American perspective, Eur J Dent Educ, 7, 49–55, 2003

CASTANHO, Maria Eugênia Sobre professores marcantes. In CASTANHO, Sérgio & CASTANHO, Maria Eugênia (Org). **Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior**. 6^a Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2011.

C.M.D. Wannmacher. **Teaching biochemistry for future physicians** (in Portuguese), 2001. RBEBCM: Available at: <http://sbbq.iq.usp.br/revista/artigo.php?artigoid=1>

DE OLIVEIRA, R.C., IANO, F.G., SILVA T.L., BUZALAF, A.R. Percepção dos alunos do curso de odontologia de uma universidade brasileira em relação à importância da disciplina de bioquímica na sua profissão. **Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular**, n.1, pb1-b6, 2007.

D.K. Yokaichiya, E. Galembeck, B.B. Torres. **Expectations and Interest in Distance Education in Biochemistry Classes** (in Portuguese), 2001. RBEBCM: Available at: <http://sbbq.iq.usp.br/revista/artigo.php?artigoid=38>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1998. (Coleção Leitura).

J.R. Davies, G. Warfvinge, W.A. Welker. The dental curriculum: is relevant to dental practice?, **J.Prosthodont**, 1, 47-50, 2003; 1992.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PINHEIRO, Tamara Deyse Lins et al. Ensino de Bioquímica para acadêmicos de fisioterapia. **Revista de Ensino de Bioquímica**, [S.I.], v. 7, n. 1, p. 25-35, fev. 2009.

R.M. Saunders. **The candidate of the future**, J Dent Educ, 60, 411-415, 1996.

SOUZA, Pauline; WEBER, Francielli Santos Cibin; ESCOBAR, Eduarda. Monitoria de Bioquímica geral e bioquímica especial veterinária como ferramenta para reduzir a retenção. **Revista Publicase**. v. 7, n. 1. 2015.

ZENI, A. L. B. Conhecimento Prévio para a Disciplina de Bioquímica em Cursos da Área da Saúde da Universidade Regional se Blumenau-SC. **Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular**, nº 1, B1-B14, 2010.